

HIDRO IBÉRICA CRIA PRIMEIRO ENSAIO DE AMENDOAL DE SEQUEIRO EM PORTUGAL

Com uma forte componente experimental, a Hidro Ibérica está envolvida em projectos de inovação e investigação, em articulação com os seus principais parceiros (a Agroglobal e a Agromillora) com campos de ensaio de amendoal de sequeiro e avelã de regadio em Valada do Ribatejo, no Cartaxo, Ribatejo.

Segue o exemplo do amendoal de sequeiro:

O primeiro ensaio de amendoal de sequeiro em Portugal situa-se nos campos da Agroglobal. Após alguns anos de investigação, desenvolvimento e ensaios levados a cabo pela Agromillora, chegou ao mercado mundial um novo conceito de Amendoal de Sequeiro: trata-se de uma modalidade de cultivo, em sebe, adaptada a terrenos frescos de sequeiro (> 400 mm/ano). As variedades que melhor se adaptam a este sistema de cultivo de sequeiro, em sebe, são autoférteis e de ciclo curto, ou seja, são as que têm um período mais curto entre a floração e a colheita, reduzindo assim as necessidades hídricas da planta. Para este sistema de cultivo, recomendam-se as seguintes variedades: a Penta, que apresenta o melhor comportamento, seguida de Avijor, sendo que a Soleta, pelo seu vigor e ciclo longo, se torna menos interessante.

Este primeiro ensaio em Portugal foi instalado no Campo de Valada do Ribatejo, com plantação mecânica (GPS), em linha e camalhões, e está a ser monitorizado pela Hidro Ibérica. Possibilita aos visitantes da feira vivenciarem esta cultura e obterem esclarecimentos técnicos prestados por especialistas da Hidro Ibérica e da Agromillora.

Esta inovação é uma alternativa para campos de sequeiro em regiões específicas, nas quais a pluviosidade (>400 mm/ano) garante uma produção uniforme.

Estas são algumas das características desta nova modalidade de cultivo de amendoal de sequeiro em sebe:

- O cultivo em sebe possibilita uma mecanização total (poda, tratamentos e colheita) e, conseqüentemente, uma minimização do recurso a mão-de-obra, usando os mesmos equipamentos do plival ou da vinha;
- Menor incidência de doenças e resistência à clorose;
- Esta modalidade autoenraizada demonstra uma boa resistência à seca, assegurando um desenvolvimento radicular potente em profundidade, o que lhe permite aproveitar ao máximo a humidade do solo;
- O seu melhoramento genético, máxi-

ma garantia sanitária e a produção de plantas *in vitro* é assegurado pelo Viveirista Agromillora;

- As podas são mecânicas e devem orientar a sebe para uma formação paralelepipedica reduzida, com um máximo de 1,50-2,00m de altura e 0,6m de espessura por forma a possibilitar a entrada da máquina de colheita e facilitar os tratamentos fitossanitários;
- Obtém-se uma sebe mais reduzida em 60%, comparativamente com o sistema em regadio;
- Compasso 3,5x1,25m (5.025m³/ha), assegurando um maior equilíbrio entre as necessidades hídricas das plantas e a sua evapotranspiração.

Estamos perante uma nova oportunidade de negócio recorrendo a uma cultura permanente de sequeiro, economicamente viável, com um investimento inicial mais baixo e onde a eficiência na utilização da água, dos tratamentos fitossanitários, dos adubos e da mão-de-obra são notórios. Também por este motivo, o novo sistema de cultivo do amendoal de sequeiro em sebe pode ser adaptável para a produção biológica. ●

Hidro Ibérica



Gentilmente cedidas por Hidro Ibérica. Todos os direitos reservados.